

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar a actualização dos materiais didácticos dos ensinos primário e secundário de Macau, integrando a literacia em IA e o ensino interdisciplinar com foco na vida quotidiana

Os currículos dos diversos níveis do ensino não superior de Macau baseiam-se fundamentalmente no “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e nas “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”; enfatizam a localização, a contextualização na vida quotidiana e a utilidade prática dos currículos; e impulsionam activamente a utilização correcta da inteligência artificial (IA) junto dos alunos, bem como os modelos pedagógicos interdisciplinares, tais como STEM, STEAM, etc., a fim de cultivar o pensamento integrado e a capacidade de resolver problemas reais. Actualmente, as escolas primárias e secundárias optam por utilizar, principalmente, manuais escolares do Interior da China, Hong Kong, Portugal e Macau como suportes de ensino, privilegiando materiais e desenhando projectos pedagógicos de acordo com as características da própria escola, a especialização dos docentes, as regras de crescimento dos alunos e as opiniões dos pais.

No entanto, a maioria dos manuais escolares actualmente em uso apresentam problemas como atrasos na actualização de conteúdos, insuficiência de elementos interdisciplinares, etc., o que restringe a melhoria da qualidade do ensino. Por exemplo, nos actuais manuais da disciplina de “Actividades de Descoberta”, as designações dos serviços públicos que já sofreram alterações não foram atempadamente actualizadas e as respectivas imagens não foram substituídas; e mais, os conteúdos de alguns materiais didácticos já estão desactualizados. A título de exemplo temos o ensino das “moedas” na disciplina de Matemática do 2.º ano do ensino primário, em que os respectivos materiais didácticos focam-se

no dinheiro tradicional – dinheiro em numerário, pois não foram atempadamente introduzidos conteúdos sobre o pagamento electrónico que está cada vez mais generalizado em Macau. Embora o conhecimento básico sobre as moedas seja indispensável, os conteúdos “não ricos” dificilmente conseguem responder às experiências reais dos alunos no seu quotidiano.

Com a chegada da era da IA, a correcta sua aplicação e a promoção da integração interdisciplinar STEM/STEAM tornaram-se direcções principais de desenvolvimento dos ensinos básico e secundário. No entanto, a estrutura “fixa e difícil de mudar” dos actuais manuais escolares; a falta de conteúdos que integrem ciências e tecnologias, artes, engenharia, matemática, etc.; e a actualização não atempada dos materiais didácticos por parte das editoras, de acordo com o desenvolvimento social de Macau, com os avanços científicos e tecnológicos e com as exigências da reforma curricular, fizeram com que as escolas não tenham recursos credíveis que sustentem a promoção de um ensino pedagógico contextualizado na vida quotidiana, interdisciplinar e inteligente. Esta situação não só afecta a aprendizagem dos alunos e a precisão dos conhecimentos transmitidos, como também é desfavorável ao desenvolvimento do pensamento criativo e da perspectiva sobre Macau, dificultando a concretização dos actuais objectivos de formação de alunos das escolas básicas e secundárias de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face aos problemas actuais dos manuais escolares, tais como conteúdos e informações desactualizados que não reflectem a realidade da vida da população de Macau, as autoridades vão criar um mecanismo regular de revisão e actualização dinâmica dos manuais escolares, de modo a garantir que os conteúdos, dados, imagens/fotografias, denominações de instituições oficiais, etc. neles contidos estejam em sintonia com a realidade local e cumpram os mais recentes critérios pedagógicos?

2. Para concretizar as exigências do desenvolvimento da educação interdisciplinar e promover o ensino de STEM, STEAM e literacia em IA, as autoridades vão definir orientações específicas que ajudem as escolas a integrar equipamentos científicos, tecnológicos e recursos didácticos digitais na selecção de materiais pedagógicos, no desenho curricular e na utilização de instrumentos de ensino? Vão ainda promover a ruptura das barreiras entre disciplinas, integrando conteúdos interdisciplinares com enfoque prático e ligado ao quotidiano, de modo a colmatar a falta de elementos interdisciplinares nos manuais escolares tradicionais?

3. Tendo em conta o rápido desenvolvimento científico e tecnológico, os docentes devem acompanhar a evolução dos tempos, pois só assim é que podem aproveitar bem os equipamentos pedagógicos inteligentes para elevar a eficácia pedagógica. Assim sendo, as autoridades vão criar uma “aliança indústria-academia”, que permita a mobilização de técnicos da linha da frente para apoiar a formação de docentes, bem como, promover a introdução, no ensino secundário, de casos reais dos sectores para o ensino, com vista a um planeamento antecipado da orientação profissional, para que os alunos e docentes possam adaptar-se melhor às mudanças no ensino na era de IA?

7 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chao Ka Chon